

## **Os Projetos Integradores no curso de Pedagogia EaD do IFSULDEMINAS - Campus Muzambinho: ações para a curricularização da extensão**

Cristiane Fortes Gris Baldan<sup>1</sup>  
Mateus José dos Santos<sup>2</sup>

### **INTRODUÇÃO E REFERENCIAL TEÓRICO**

A curricularização da extensão (CE) nas instituições de ensino superior tem ganhado destaque, especialmente em cursos de formação de professores em detrimento das novas orientações para práticas de extensão em cursos de nível superior nas instituições de ensino brasileiras (CNE, 2018; FORPROEX, 2006). O IFSULDEMINAS - Campus Muzambinho/MG, reconhecendo a importância dessa abordagem, reformulou a matriz curricular do curso de Licenciatura em Pedagogia EaD, integrando as disciplinas Projetos Integradores (PI) como uma estratégia para promover a CE, integrada às Práticas como Componente Curriculares (PCC).

A interação entre teoria e prática oferecida por essas disciplinas tem como objetivo fortalecer os laços entre a academia e a sociedade, promovendo uma formação de professores mais robusta e alinhada às realidades do contexto educacional atual (Souza Neto; Silva, 2014). Essa articulação é fundamental para que os futuros educadores desenvolvam habilidades e competências essenciais, tornando-se aptos a enfrentar os desafios complexos e dinâmicos da educação contemporânea (Fontana; Fávero, 2013). Ao integrar conhecimentos teóricos com experiências práticas, busca-se não apenas aprimorar a formação profissional, mas também cultivar uma consciência crítica e reflexiva que contribua para a transformação social por meio das relações educativas.

A CE é um conceito que envolve a incorporação de atividades extensionistas na formação acadêmica, promovendo um aprendizado que dialoga com a realidade social. Segundo Miguel (2023), essa abordagem pode propiciar aos estudantes o desenvolvimento de competências essenciais para a prática profissional, ao mesmo tempo em que contribuem para a solução de problemas locais. Os PI, por sua vez, são

---

<sup>1</sup> Professora EBTT do IFSULDEMINAS - Campus Muzambinho-MG; Docente do Curso Pedagogia EaD e professora responsável pelas disciplinas de PI (I a V), [cristiane.gris@muz.ifsuldeminas.edu.br](mailto:cristiane.gris@muz.ifsuldeminas.edu.br)

<sup>2</sup> Doutorando em Educação para a Ciência, Universidade Federal de Viçosa/MG, [mateus.j.santos@ufv.br](mailto:mateus.j.santos@ufv.br);

ferramentas pedagógicas que possibilitam a articulação entre diferentes saberes, promovendo a interdisciplinaridade. De acordo com Darius e Lopes (2017) e Diniz-Pereira (2011), a realização de projetos que emergem de situações-problema reais pode estimular a reflexão crítica e a aplicação do conhecimento em contextos práticos.

Nesse sentido, considerando as atuais diretrizes educacionais nacionais para a curricularização da extensão (CNE, 2018), e as conseqüentes expectativas quanto a formação de professores mais engajada socialmente, é essencial estudar e divulgar iniciativas exitosas, que comprovem que é possível, de maneira concreta, aliar teoria e prática em um contexto de ensino superior, contribuindo para o debate sobre as melhores práticas para a formação de professores e sua aplicabilidade no contexto da educação contemporânea.

Partindo destes preceitos, apresentamos um relato de pesquisa descrevendo as potencialidades dos PI no desenvolvimento profissional dos futuros educadores e na realização de ações extensionistas no curso de Licenciatura em Pedagogia – Modalidade EaD do IFSULDEMINAS – Campus Muzambinho.

## **METODOLOGIA**

A metodologia adotada na pesquisa sobre PI no curso de Pedagogia EaD do IFSULDEMINAS é de natureza qualitativa, permitindo uma análise aprofundada das experiências e percepções dos licenciandos. A pesquisa buscou compreender como as disciplinas de PI contribuem para a formação profissional dos licenciandos e a implementação de ações extensionistas.

Para isso, foram realizadas análises das atividades desenvolvidas pelos estudantes nas disciplinas, em parceria com escolas locais, o que possibilitou a identificação de problemas educacionais específicos da comunidade. Essa abordagem qualitativa é fundamental para captar a complexidade das interações entre teoria e prática, além de permitir que os participantes expressem suas reflexões sobre as experiências vivenciadas. A coleta de dados foi realizada por meio de técnicas de análise de conteúdo, que permitiram a identificação de categorias e padrões relevantes. Essa metodologia facilitou a compreensão das dinâmicas envolvidas nas disciplinas de PI e como elas impactam a formação docente, evidenciando a importância de uma formação que una conhecimento teórico e experiência prática em contextos reais.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Nas disciplinas de PI adota-se a metodologia de projetos, desenvolvidos em escolas de educação infantil e séries iniciais do ensino fundamental, abrangendo as etapas: Educação Infantil – Creche (PI I) e Pré-Escola (PI II), Ensino Fundamental – 1º ao 3º ano (PI III) e 4º ao 5º ano (PI IV) e Gestão Escolar (PI V), totalizando 260 horas de PCC e 340 horas de CE. Assim, têm-se os quatro primeiros PI na área de docência e o último PI em gestão escolar. As disciplinas PI partem da premissa obrigatória de ter como tema/problema uma demanda específica da escola, permitindo aos licenciandos vivenciarem uma experiência teórico-prática interdisciplinar, à medida que os projetos desenvolvidos buscam soluções coletivas para problemas locais da comunidade escolar, promovendo uma formação mais completa e engajada socialmente.

Organizados em grupos de cinco estudantes, os projetos desenvolvidos devem cumprir pelo menos cinco etapas fundamentais e obrigatórias da extensão: identificar, planejar, executar, avaliar e socializar:

1. IDENTIFICAR características, potencialidades e demandas da comunidade escolar (conhecer e identificar as características da escola e seu entorno, identificar as demandas da escola);
2. PLANEJAR ações que possam, efetivamente, amenizar ou solucionar a principal demanda elencada pela equipe gestora (pesquisar bases de dados e escrever o pré-projeto de extensão, incluindo a justificativa, fundamentação teórica, metodologia e cronograma de execução);
3. EXECUTAR as atividades práticas planejadas, envolvendo nas ações, além do grupo de PI, a comunidade escolar;
4. AVALIAR os resultados obtidos e o atendimento às expectativas do grupo e da Escola (produzir um portfólio acadêmico incluindo resultados e discussão e avaliação do projeto);
5. SOCIALIZAR as experiências, metodologias e resultados alcançados nos projetos em um encontro conjunto e presencial de finalização das disciplinas PI intitulado “Mostra de Projetos”, com o intuito de promover a troca de saberes entre os grupos das diferentes disciplinas PI, ampliando as possibilidades pedagógicas e gestoras para resolução de problemas reais e concretos, de forma criativa e participativa.

Nesse contexto, considerando os preceitos de Paulo Freire (1983) acerca da extensão como uma via de mão dupla, na qual há troca de saberes entre as partes envolvidas no projeto de extensão, é preconizado aos grupos de PI que todas as etapas supracitadas sejam executadas de forma participativa, ouvindo e envolvendo a comunidade escolar nas decisões e ações do projeto de extensão interdisciplinar, respeitando-se as características culturais e sociais locais, a fim de estabelecer um compromisso ético por parte dos estudantes em relação aos objetivos da extensão.

Nesse íterim, os resultados desse estudo evidenciam o papel fundamental das disciplinas de PI na integração teoria-prática, reforçando a importância da curricularização da extensão como uma ferramenta pedagógica estratégica para a práxis educativa. Os licenciandos relataram que o planejamento e o desenvolvimento dos projetos, a partir de situações-problema levantadas nas instituições de ensino, possibilitaram a articulação dos saberes acadêmicos às demandas reais das escolas, tornando-os capazes de desenvolver soluções criativas e contextualizadas, o que fortaleceu sua formação profissional, proporcionando uma real compreensão e vivência da indissociabilidade entre teoria-prática e ensino-pesquisa-extensão.

Os resultados mostram que o envolvimento dos licenciandos em projetos que abordem problemas reais e concretos não só fortalece a práxis educativa, mas também contribui para a formação de profissionais mais críticos e reflexivos, conscientes do seu papel na sociedade, capazes de aplicar o conhecimento aprendido em ações concretas que beneficiem não só a academia mas também a comunidade. Além disso, o contato com diferentes áreas da educação, como educação infantil, ensino fundamental e gestão escolar, ampliou a visão dos licenciandos sobre suas futuras atuações, evidenciando a importância de um repertório teórico-cultural para lidar com os desafios contemporâneos da profissão.

Os PIs se mostraram efetivos na construção de uma formação holística, promovendo um aprendizado emancipador que vai além da sala de aula. Os licenciandos reconheceram a relevância das competências sociais e éticas adquiridas durante as atividades, que fortalecem a relação entre o ensino superior e as necessidades da comunidade. Dessa forma, a curricularização da extensão reafirma sua relevância como um componente indispensável para uma educação mais conectada às necessidades do mundo contemporâneo.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A CE, por meio dos PIs no curso de Pedagogia EaD do IFSULDEMINAS - Campus Muzambinho, demonstra-se uma estratégia imprescindível para promover a formação integral dos futuros professores. As experiências práticas, pautadas em situações-problema reais das escolas, não apenas enriquecem o conhecimento teórico, mas também preparam os futuros pedagogos para os desafios da atuação profissional. A articulação entre ensino, pesquisa e extensão contribui para a formação de professores mais críticos, reflexivos e comprometidos com as demandas sociais. Este estudo reafirma a importância de continuar investindo em práticas que integrem a formação acadêmica com as necessidades da educação contemporânea, fortalecendo os laços entre a academia e a sociedade. Espera-se, também, incentivar a adoção de práticas semelhantes em outras instituições, contribuindo para o avanço da formação de professores como um todo.

**Palavras-chave:** Formação inicial, Relação teoria e prática, Extensão curricular, Formação de professores, Situações-problema.

## REFERÊNCIAS

CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO - CNE. **Resolução nº 7 de 18 de dezembro de 2018.** Estabelece as diretrizes para a extensão na educação superior brasileira e regimenta o disposto na meta 12.7 da lei nº 13005/2014, que aprova o Plano Nacional de Educação - PNE 2014-2024 e dá outras providências. Disponível em: [http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\\_docman&view=download&alias=104251-rces007-18&category\\_slug=dezembro-2018-pdf&Itemid=30192](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=104251-rces007-18&category_slug=dezembro-2018-pdf&Itemid=30192). Acesso em: 23 out. 2024.

DARIUS, Rebeca Pizza Pancotte; LOPES, Betania Jacob Stange. O uso da metodologia da problematização para o desenvolvimento de projeto integrador no curso de pedagogia. **Revista Ibero-Americana de Estudos em Educação**, p. 983-1004, 2017.

DINIZ-PEREIRA, Júlio Emílio. A prática como componente curricular na formação de professores. **Educação**, p. 203-218, 2011.

FONTANA, Maire Josiane; FÁVERO, Altair Alberto. Professor reflexivo: uma integração entre teoria e prática. **Revista de Educação do IDEAU**, v. 8, n. 17, 2013.

FÓRUM DE PRÓ-REITORES DE EXTENSÃO DAS UNIVERSIDADES PÚBLICAS BRASILEIRA - FORPROEX. **Indissociabilidade ensino-pesquisa-extensão e a flexibilização curricular: uma visão da extensão.** Disponível em: [https://www.uemg.br/downloads/indissociabilidade\\_ensino\\_pesquisa\\_extensao.pdf](https://www.uemg.br/downloads/indissociabilidade_ensino_pesquisa_extensao.pdf). Acesso em: 23 out. 2024.

FREIRE, Paulo. **Extensão ou comunicação.** Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1983.



MIGUEL, José Carlos. A curricularização da extensão universitária no contexto da função social da universidade. **Revista Práxis Educacional**, v. 19, n. 50, 2023.

SOUZA NETO, Samuel de Souza; SILVA, Vandeí Pinto da. Prática como Componente Curricular: questões e reflexões. **Revista Diálogo Educacional**, v. 14, n. 43, p. 889-909, 2014.